

PLANO DE MANEJO PE ÁGUAS DA BILLINGS

Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho
28/07/2022



PROGRAMAÇÃO DO DIA

14:00 – 14:15 | Abertura e boas vindas

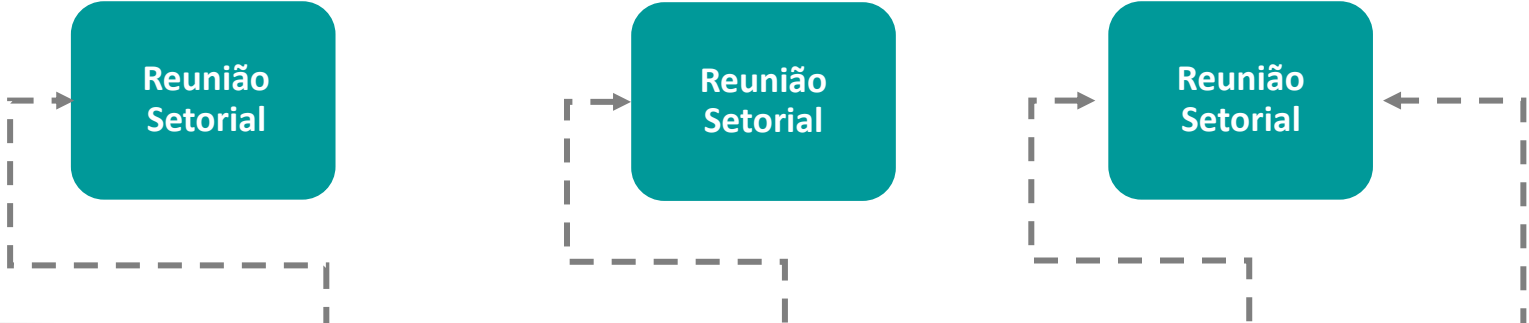
14:15 – 14:25 | Processo de Consulta Pública;

14:25 – 15:50 | Apresentação das Devolutivas e Manifestação do Conselho Gestor;

15:50 – 16:00 | Encerramento.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO

Contribuições via oficinas presenciais e via registros pela internet



POSSE DO CONSELHO



OFICINA
Caracterização



Apresentação da
caracterização e
atualização dos dados



OFICINA
Zoneamento



Compreensão dos conceitos das
zonas, áreas e coletas de contribuição
ao zoneamento



OFICINA
Programas



Compreensão sobre os programas e
contribuições às ações e atividades



REUNIÃO
Devolutivas e
manifestação



Estamos aqui

CANAIS PARA CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE MANEJO



MAIO de 2021
a
JUNHO de 2022

OFICINAS

CARACTERIZAÇÃO

ZONEAMENTO

PROGRAMAS

FORMULÁRIO
ELETRÔNICO

Consulta Pública

Área de Proteção Ambiental Mata Atlântica do Litoral Sul

Plano de Manejo

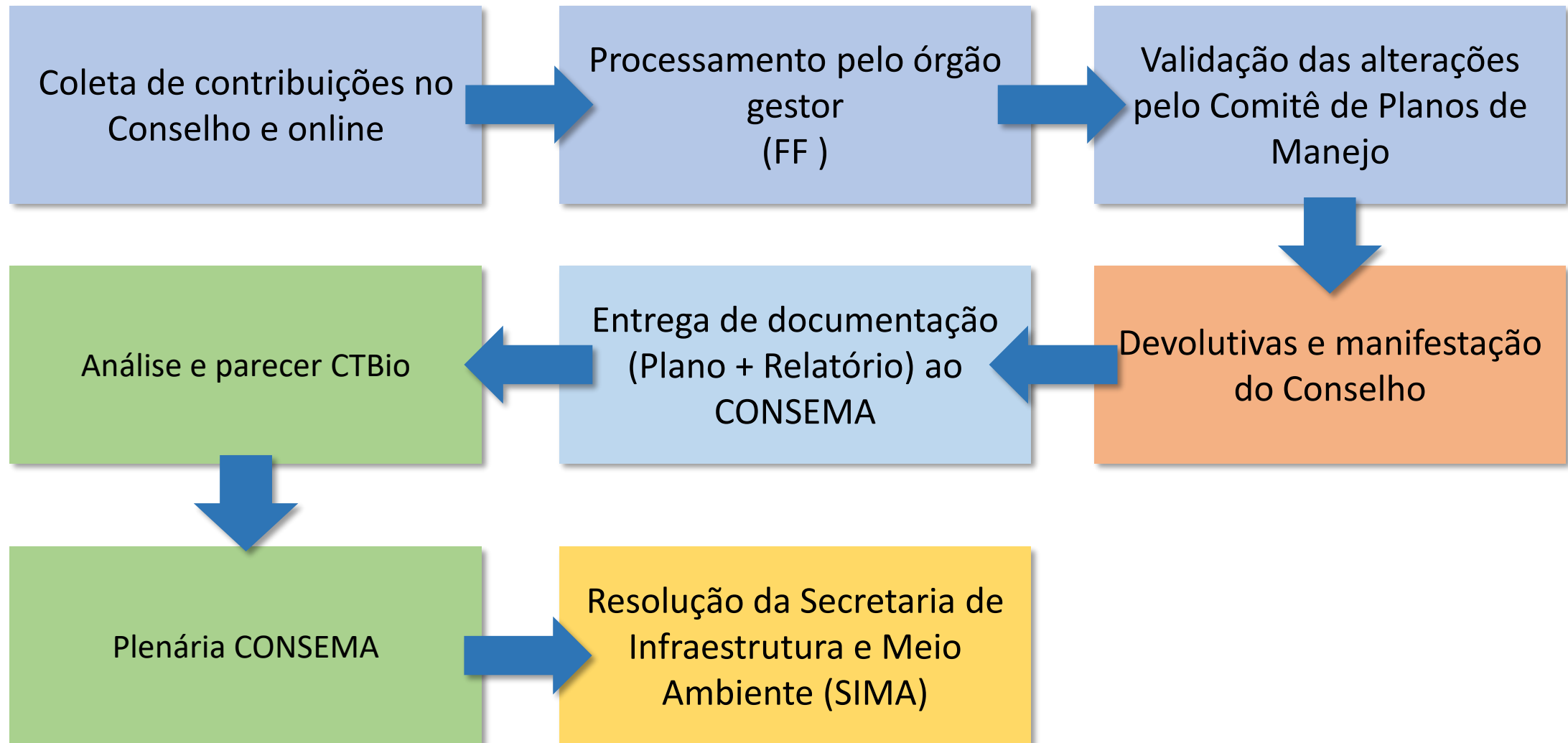
PROGRAMAS DE GESTÃO - 15/12/2018

ZONEAMENTO - 05/12/2018

PROGRAMAS DE GESTÃO - 31/10/2018

GESTÃO DA UC

FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



Processo de consulta + Manifestação Conselho



Comitê de Integração dos Planos de Manejo
(Sistema Ambiental Paulista)



CONSEMA (CTBio e Plenária)



Representantes

PARQUE ESTADUAL



Secretário de
Infraestrutura e
Meio Ambiente

DEVOLUTIVAS DAS CONTRIBUIÇÕES

DEVOLUTIVAS DAS CONTRIBUIÇÕES

DEVOLUTIVAS DO PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

CARACTERIZAÇÃO

Textual content under the 'CARACTERIZAÇÃO' section, consisting of several paragraphs of text.

ZONEAMENTO

Complex content under the 'ZONEAMENTO' section, including multiple columns of text, two satellite maps, and several tables or diagrams.

PROGRAMAS DE GESTÃO



ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES - BALANÇO

CARACTERIZAÇÃO

Situação	N°
SIM (Deferido)	41
NÃO (Indeferido)	3
PARCIAL (Parcialmente deferido)	13
Total	57

ZONEAMENTO

Situação	N°
SIM (Deferido)	9
NÃO (Indeferido)	2
PARCIAL (Parcialmente deferido)	5
Total	16

PROGRAMAS

Situação	N°
SIM (Deferido)	9
NÃO (Indeferido)	1
PARCIAL (Parcialmente deferido)	1
Total	11

Situação	N°	%
SIM (Deferido)	59	70
NÃO (Indeferido)	6	7
PARCIAL (Parcialmente deferido)	19	23
Total	84	100

CARACTERIZAÇÃO

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise Comitê / GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
1	Of. Caracterização	Meio Biótico	Caracterização da microfauna - insetos por exemplo - importância como polinização, decomposição, cadeia alimentar, etc.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão."
4	Of. Caracterização	Meio Biótico	Flora com muita diversidade e possibilidade de espécies que podem ser utilizadas para estudos de medicamentos e alimentação.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão."
13	Of. Caracterização	Meio Biótico	Supressão de vegetação para construção de edificações de alto poder aquisitivo.	-	Parcial	Existe a menção da supressão de vegetação para construção de moradias, no entanto não caracteriza se é ou não de alto poder aquisitivo. Pág. 75 - Análise das ocorrências e infrações ambientais - "Constatou-se a existência de problemas relacionados à conflitos de uso no entorno da Unidade de Conservação. Para as infrações de flora, verifica-se a existência de supressão de vegetação nativa e impedimento de regeneração dessa devido à constituição de residências e de atividades comerciais e/ou de subsistência em localidades irregulares."
15	Of. Caracterização	Meio Biótico	Animais que estão tendo, no lixo, sua alimentação cotidiana.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos." Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
17	Of. Caracterização	Meio Biótico	Necessidade de levantamento da presença do carrapato estrela.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão." Inclusão da CFB na coluna de Responsabilidades e Parcerias.
18	Of. Caracterização	Meio Biótico	grande ameaça por projetos como Rodoanel, ferroanel, hidroanel, dutos, entre outros.	-	Parcial	As normas do Zoneamento preveem medidas mitigadoras para os impactos negativos causados por esses empreendimentos.
25	Of. Caracterização	Meio Físico	A possibilidade de construção de lixeiras a cada 50m com recolhimento do lixo diariamente.	-	Parcial	Programa de Uso Público (P2) Diretriz 1: "Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos." Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território." Ação 4.4: "Articular com as prefeituras a implantação de projeto comunitário para coleta seletiva."
26	Of. Caracterização	Meio Físico	O entorno da UC é protegido de invasões por conta da represa e estradas.	-	Não	Embora haja represa e estradas no entorno no PEAB, de acordo com a caracterização do meio antrópico, os Autos de Infração registram ocorrências fora da UC, entre elas infrações de flora, supressão de vegetação nativa e impedimento de regeneração devido à constituição de residências e de atividades comerciais e/ou de subsistência em localidades irregulares.

CARACTERIZAÇÃO

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise Comitê / GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
39	Of. Caracterização	Meio Físico	Áreas suscetíveis a empreendimentos como o Ferroanel.	-	Parcial	As normas do Zoneamento preveem medidas para tais empreendimentos.
41	Of. Caracterização	Meio Físico	Nas Balsas precisa existir Câmeras integradas com a GCM e PM Ambiental.	-	Não	As áreas das balsas estão fora da Zona de Amortecimento do PEAB, sendo assim não compete à FF executar tal ação.
44	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar Drones para GCM Ambiental realizar fiscalizações.	-	Parcial	Zona de Amortecimento - Normas Gerais: Item XXVIII. Não é permitido o uso de aeromodelos (drones, VANTs) para fins recreacionais, sendo que, para outros fins, tais como proteção, fiscalização e pesquisa, o uso é permitido somente com autorização da entidade gestora e de acordo com as normas vigentes. Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
48	Of. Caracterização	Meio Antrópico	o uso dos atrativos (cicloturismo, caminhada, corrida e outros) do parque contribuem para criar uma relação positiva com os moradores.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 2.2: "Realizar campanhas informativas sobre o Parque e seus atrativos, atividades e normas." Ação 3.1: "Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e as comunidades do entorno, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão da UC."
49	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Aponto a necessidade de aquisição e averbação por meio de compensações ambientais de áreas que possam compor na região de amortecimento do Parque.	-	Parcial	A medida de adquirir área como forma de compensação ambiental existe para o interior da UC, para a ZA, por serem áreas privadas, existem normas com objetivo de reger as atividades desenvolvidas. Norma da ZA: A supressão de vegetação nativa, o corte de árvores isoladas e a intervenção em Áreas de Preservação Permanente, quando permitidas, podem ser compensadas com a doação, ao Poder Público, de área equivalente localizada no interior da unidade de conservação pendente de regularização fundiária, e a critério da entidade gestora.
50	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Rever a utilização do termo aglomerado subnormal, por ser agressivo.	-	Não	Aglomerado Subnormal é um termo e um dado oficial do IBGE, portanto, manter. Citar como fonte o IBGE nos textos que se referem a aglomerados subnormais.
52	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Terrenos, casas e barracos em área de Mananciais estão sendo comercializados indiscriminadamente nas Redes Sociais.	-	Parcial	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização." Ação 3.4: "Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados)."
53	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Atualmente Prefeitura alugou helicóptero que fica parado lá no campo de Marte e não fiscaliza nada ao invés de termos Drones em SBC.	-	Parcial	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."

ZONEAMENTO

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise Comitê / GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
58	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	O empreendimento que está para ser implantado no Parque é totalmente contrário à vocação da UC. Proposta: Impedir a implantação dos empreendimentos dessa natureza.	-	Não	Trata-se de um empreendimento de utilidade pública que já está em fase de implantação, não havendo como impedir a sua continuidade. Por serem empreendimentos de utilidade pública não há como proibir a implantação, no entanto eles devem passar pelo processo de licenciamento, somente podem ser implantados mediante a comprovação de inexistência de alternativa locacional e da viabilidade socioambiental, devendo ser preferencialmente alocados onde já possuam empreendimentos de mesma natureza dentro da UC.
59	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	Considerar impactos decorrentes desses empreendimentos como a ocupação irregular.	-	Parcial	Os impactos referentes à implantação de obras dentro da UC será observado no Termo de Compromisso firmado entre empreendedor e FF, além disso, o tema ocupação irregular também está contemplado nas ações do Programa de Proteção e Fiscalização.
61	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Contribuir com a fiscalização, contratação de vigilância, controle de acesso, controle de incêndios, estruturação de brigada de incêndio, erradicação de espécies invasoras e outras contribuições diretas financeiras.	-	Parcial	Fiscalização, vigilância e controle de acesso são ações que poderão estar contempladas no Termo de Compromisso a ser firmado entre o empreendedor e a FF, referente à área das obras de implantação do empreendimento. Contribuições financeiras dependerão das tratativas entre FF e empreendedor. A estruturação de brigada de incêndio e erradicação de espécies invasoras já estão contemplados nos programas específicos.
63	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Que os empreendimentos assumam o compromisso na implantação da UC e em outros programas com contribuição financeira para ações na UC.	-	Parcial	A implantação é responsabilidade da entidade gestora, e contribuições financeiras dependerão das tratativas entre FF e empreendedor. Além disso, há a previsão legal de compensação ambiental por esses empreendimentos.
64	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XV	Priorizar as espécies nativas da mata atlântica (PANC - Plantas Alimentícias Não Convencionais).	-	Sim	Inclusão realizada. XV. No caso de residências funcionais no interior da UC, é admitida a introdução, o cultivo e a criação de espécies exóticas sem potencial de invasão que sejam necessárias para subsistência de funcionários da entidade gestora, dando prioridade às espécies nativas da Mata Atlântica (PANC - plantas alimentícias não convencionais);
65	Of. Zoneamento	Zona de Conservação - Item VII	Incluir os veículos elétricos.	-	Sim	Inclusão realizada.

ZONEAMENTO

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise Comitê / GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
67	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item X	Articular com os grupos de trabalho Terreiros Sustentáveis.	-	Sim	Reunião Setorial realizada no dia 07/06/2022.
70	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Setor III - Item IV	Problemas com prostituição, tráfico de drogas, armas e animais silvestres.	-	Parcial	O item "tráfico de animais silvestres" poderá ser contemplado pelas ações do Programa de Proteção e Fiscalização. Os demais itens não são de responsabilidade da entidade gestora, cabendo à Secretaria de Segurança Pública.
71	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Setor III - Item IV	Inserir o impacto da poluição luminosa.	-	Não	Normas dessa natureza não se aplicam para empreendimentos da tipologia Terminais Logísticos.
72	Portal - Zoneamento	Desenho da Zona de Amortecimento	<p>Sugiro a alteração da delimitação do SETOR I da Zona de Amortecimento, ampliando a porção leste desse setor para no mínimo coincidir com a delimitação dos limites da proposta da Floresta Estadual do Montanhão (não implantada) quanto da Subárea de Conservação Ambiental - SUC do Zoneamento da Lei Específica do Reservatório Billings.</p> 	<p>É preciso considerar a importância tanto ecológica, devido à grande presença de fragmentos de vegetação nativa da área proposta para a implantação da Floresta Estadual do Montanhão, quanto hidrológica, já que todas as nascentes dos cursos d'água que correm no interior do Parque Estadual Águas da Billings estão localizadas nessa área e nas demais áreas do SETOR I da Zona de Amortecimento.</p>	<p>Parcial</p>	<p>Mais de 50% da área proposta para criação da Floresta Estadual do Montanhão está no Setor I da ZA, pois possui os critérios utilizados para essa delimitação. Já a parte que não está não possui predominância de superfícies naturais e reflorestamentos e possui maior interferência dos aglomerados subnormais mapeados na caracterização do meio antrópico.</p> <p>Critérios para delimitação do Setor I da ZA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe de proximidade de fragmentos (muito alta proximidade); - Uso e Cobertura da Terra (predominância de superfícies naturais e reflorestamento); - APRM Billings (Subárea de Conservação Ambiental); - Plano Diretor de São Bernardo do Campo (Zona de Manejo Sustentável); - Plano Diretor de Santo André (Zona de Conservação Ambiental). 

PROGRAMAS DE GESTÃO

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise Comitê / GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
74	Of. Programas de Gestão	Geral	Necessidade de complementação com "como" tais diretrizes e ações serão executadas.	-	Não	O detalhamento das ações previstas nos programas de gestão acontecerá na implementação do Plano de Manejo.
75	Of. Programas de Gestão	Geral - Responsabilidade e e Parcerias	Acresecantar "e outros".	-	Sim	Inclusão realizada.
76	Of. Programas de Gestão	Programa de Uso Público - Ação 2.2	Necessidade de contratação de salva vidas, pois Corpo de Bombeiros não faz esse serviço.	-	Parcial	A ação prevê a articulação com órgãos que se relacionam com o tema, o Corpo de Bombeiros é um deles.
78	Of. Programas de Gestão	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.1 / Nova ação	Fazer um censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças.	-	Sim	Nova ação. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 2.3: "Realizar censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças comunitárias."
82	Of. Programas de Gestão	-	Deixarmos expresso a necessidade atrelada a proteção sob a ótica do Decreto nº 60.302, de 27 de março de 2014 - SIGAP.	-	Sim	Inclusão realizada. Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.1: "Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento, de acordo com o Decreto nº 60.302/2014."
83	Of. Programas de Gestão	Programa de Pesquisa e Monitoramento - Ação 1.5	Linha de pesquisa prioritária - recursos hídricos.	-	Sim	Inclusão realizada. Programa de Monitoramento e Pesquisa (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão (ex. recursos hídricos)."
84	Reunião Setorial - Povos de Matriz Africana	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.5	Alterar redação para "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana".	-	Sim	Alteração realizada. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO GESTOR